
A Profissionalização da Prática da Aviação: Uma Abordagem Exploratória Sobre os Rumos do Contexto Profissional no Brasil

Gustavo Mateus Carolino¹

1 Bacharel em Ciências Aeronáuticas pela Universidade FUMEC. Pesquisador Independente. Membro fundador em ProjetoAviador.Org

2 gustavomc12@hotmail.com

RESUMO: O presente estudo consta de uma pesquisa exploratória sobre o processo de profissionalização da prática da aviação. Ao abordar as características desse processo, focado na prática da aviação, buscou-se compreender melhor o panorama atual, provendo dados que pudessem contribuir para torná-la mais eficiente, subsidiar estudos futuros e elevar a segurança do campo. Para tal, além de recorrer às teorias da sociologia das profissões, fez-se necessário verificar as características do assunto presentes na historicidade da aviação. Ao término desta pesquisa, observou-se que o processo de profissionalização da prática aviatória ainda não se completou, o fenômeno está presente no cenário brasileiro, e requer bastante atenção para que seja possível adotar medidas que maximizem a eficiência, a segurança e o desenvolvimento da aviação.

Palavras Chave: Aviação. Sociologia das profissões. Segurança. Profissionalismo. Profissão. Profissionalização.

The Professionalization Process of the Aviation Practice: An Exploratory Approach about the Trends of Professional Context in Brazil

ABSTRACT: This paper consists of an exploratory research about the professionalization process with focus in the aviation practice. When addressing the features of this process, focused on aviation practice, sought to better understand the current situation, providing data to help make the aviation's practice more efficient, facilitate future studies and enhance the safety in the field. In addition to resort to theories of sociology of professions, it was necessary to verify characteristics in the aviation history. At the end of the study, it was observed that the process of professionalization of aviation practice is not yet completed, and it is present in the brazilian scenario, requiring more attention to adopt measures that maximize the efficiency, safety and development in the aviation field.

Key words: Aviation. Sociology of professions. Safety. Professionalism. Profession. Professionalisation.

Citação: Carolino, GM. (2017) A Profissionalização da Prática da Aviação: Uma Abordagem Exploratória Sobre os Rumos do Contexto Profissional no Brasil. *Revista Conexão Sipaer*, Vol. 8, No. 1, pp. 3-9.

1 INTRODUÇÃO

Para a construção de uma forte cultura de segurança, conforme apontam Brodman et. al. (2011), um alto grau de profissionalismo é requerido, possibilitando que se ergam resilientes políticas, programas e sistemas que beneficiem toda a sociedade. O profissionalismo também inspira e orienta condutas, tal como hoje se observa na aviação, onde, como exposto por Vieira et al. (2013), os praticantes amadores da atividade aérea aderem aos diversos sistemas de aviação, normalmente implantados, geridos ou mantidos por intermédio da atuação profissional.

As transformações no cenário industrial e as buscas pela elevação do estado de segurança da aviação apontam inúmeros desafios para os envolvidos com a atividade aérea, tais como a necessidade, cada vez maior, de desenvolver as competências dos profissionais que se ocupam da aviação e a praticam (Rondon et. al., 2013). Em vários campos de responsabilidades profissionais bem definidos, como a medicina, a engenharia, a advocacia, específicas profissões tutelam seu respectivo campo do saber, promovendo, então, constantes buscas pela excelência, isto é, pela melhoria de seus serviços.

Assim, tendo em vista a relevância do profissionalismo para o desenvolvimento seguro da aviação, e reconhecendo o papel das profissões como elemento garantidor do estado de segurança de diversos campos já bem definidos que evoluem em nossa sociedade, realizou-se este trabalho que propõe investigar o processo de profissionalização da prática da aviação¹. Como problema de pesquisa, norteador deste estudo, levantou-se a seguinte questão: *O processo de profissionalização da prática da aviação encontra-se consolidado no Brasil?*

Ao verificar o estabelecimento do profissionalismo e as transformações da profissionalização, através de estudos desta natureza, pretendeu-se identificar aspectos relacionados ao processo de profissionalização da prática da aviação no Brasil.

¹ Ou seja, investiga-se o processo de profissionalização da prática da aviação. Isto é, o processo de profissionalização da prática da “navegação aérea em veículos mais pesados que o ar”, conforme significado primário do termo “aviação”.

Especificamente, a presente investigação visa compreender melhor o panorama atual e contribuir no sentido de identificar aspectos que possam tornar a prática da aviação mais eficiente, subsidiar estudos futuros e elevar a segurança do campo.

2 MÉTODOS

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa exploratória que, conforme Gil (2010, p. 27), tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, oferecendo informações sobre o objeto de estudo, com intenção de torná-lo mais explícito ou de construir hipóteses. Para seu desenvolvimento, fez-se, inicialmente, a delimitação do tema de interesse e a definição do problema, realizando, para isso, a identificação das características primárias que diferenciam a ideia de profissional, de amador e de mercenário, valendo-se de estudos sobre estes aspectos, uma vez que faz parte dos objetivos desta pesquisa conhecer o momento pioneiro em que o profissionalismo se fez presente na prática da aviação, além de possibilitar conhecer seu panorama atual, com enfoque no processo de profissionalização - o qual encontra-se consolidado quando uma ocupação adquire, de fato, o status de “profissão” em seu significado pleno.

Através da técnica de levantamento, foram identificados conteúdos acerca do fenômeno da profissionalização na historicidade da aviação, enfocando-se, por fim, no cenário atual da aviação brasileira. Valeu-se, portanto, de pesquisas em livros, em publicações, artigos, trabalhos científicos, teses, páginas da internet em sítios governamentais; entre outras fontes que pudessem dar subsídio à pesquisa bibliográfica que, conforme Gil (2010, p. 29), é feita com base na literatura sobre o tema. Para auxiliar na resolução do problema proposto, conseqüentemente, fez-se necessário conhecer e identificar as características de um processo de profissionalização e realizar levantamentos por meio de instrumentos primários e secundários de pesquisa.

Como neste trabalho investiga-se um processo no qual em seu ponto ápice uma profissão em seu significado pleno é ou pode ser oficialmente estabelecida em um sistema social, fez-se necessário conhecer os elementos que a classificam como tal. Recorreu-se, portanto, às teorias da sociologia das profissões, através do real entendimento do termo “profissão”, em seu significado pleno², conhecendo as características que a ela, então, devem estar relacionadas.

3 RESULTADOS

3.1 Aspectos gerais em processo de profissionalização

As pesquisas sobre processos de profissionalização decorrem associadas às buscas por conhecer as trajetórias sobre as quais determinadas ocupações alcançam ou buscam alcançar o status de profissão em seu sentido pleno (Bosi, 1996, p.35). Portanto, conforme Amendoeira (2012), as profissões já estabelecidas possuem uma historicidade onde, ao longo dela, se configuraram, acumulando conhecimentos, técnicas, hábitos e imagens sociais sobre o que elas são e sobre o que delas se esperam.

Conforme Angelin (2010), estudos demonstram que quando é estabelecida uma profissão em seu sentido pleno, encontra-se a pertinência de um exercício profissional vinculado ao conhecimento técnico-científico, à autorregulamentação profissional e à existência de um código de ética profissional (código deontológico). Dentre esses elementos, a conquista da autorregulamentação profissional sobre um determinado campo de responsabilidade - pelos profissionais detentores de elevado grau de conhecimento formal - possui o grande poder discriminatório na distinção de profissões de outras ocupações (Angelin 2010; Machado, 2012). Assim, “passa-se, então, a pensar a profissão como uma classe ou categoria especial no conjunto das ocupações existentes” (Bosi, 1996).

Barbosa (1998) associa a conquista da autorregulamentação profissional, no processo de profissionalização, com a importância da educação em nível superior, citando-a como fundamento de posição social sobre o campo a ser professado – onde nele deverão ser estabelecidos os ideais de prestação de serviços ao público. Esses ideais devem ser fundamentados por uma sólida base cognitiva, visto o papel que as profissões consolidadas possuem na definição e na resolução de problemas que possam afetar a sociedade. Essas bases cognitivas, ou bases de conhecimentos especificados que as profissões possuem, são importantes para o reconhecimento público de que a complexidade de determinadas atividades realmente possa ser convertida em um confiável serviço à sociedade, se forem eles prestados e controlados por esses profissionais (Machado, 2012; Bosi, 1996). Portanto, um profissional deve possuir uma imprescindível competência técnica.

Entretanto, Machado (2012; s.d) esclarece que somente a presença da “competência técnica” é insuficiente para identificar a ideia de profissionalismo, uma vez que apenas a proficiência técnica poderia estar presente não apenas no agente profissional,

2 Nota: A compreensão equivocada entre o termo “profissão” com outros termos tidos como sinônimos, no senso comum, muitas vezes é fonte geradora de erros no entendimento do significado pleno de “profissão”. Estes erros interpretativos - recorrentes no senso comum - ocorrem principalmente quando há associação entre os termos “trabalho”, “ocupação”, “profissional” e “profissão”, ou de seus termos derivativos, como se sinônimos fossem, o que não é uma realidade (Bosi, 1996).

como também em um praticante amador ou, até mesmo, em um mercenário - que se configuram como desvios da ideia de profissionalismo.

Para identificação da ideia de profissionalismo, com vistas a compreender o processo de profissionalização da prática aviatória, foram identificadas as características de diferenciação entre profissional, amador e mercenário, os quais, conforme Machado (2012), estão diretamente relacionadas ao tipo de compromisso que é assumido frente ao trabalho que se realiza (Quadro 1).

Tipo	Principais características diferenciadoras
Profissional	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Colocam-se à disposição da sociedade, declarando-se compromissado com a prestação destes serviços; pela sociedade são reconhecidos; ✓ Assumem compromissos sociais “que vão muito além da recompensa monetária” ou a “simples satisfação própria” ao realizar uma determinada atividade na sociedade; ✓ Professa sua competência e age em função dela.
Amador	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Não se posiciona ante o compromisso público com prestação de serviços; ✓ Normalmente se deixam levar pelas urgências da vida pessoal.
Mercenário	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Não se configura em posição onde o compromisso público com prestação de serviços é assumido ante a sociedade; ✓ Sua prática é regulada exclusivamente pelo dinheiro ou por vantagem própria. Os fins ou o significado das ações não estão em discussão.

Quadro 1 - Diferenças entre profissional, o amador e o mercenário, segundo Machado (2012) - Fonte: Do autor (2016).

3.2 O processo de profissionalização da prática da aviação

Tomando por base o compromisso do profissional, que se assume frente ao trabalho que se realiza, buscou-se conhecer e identificar aspectos do processo de profissionalização focado na prática da aviação. Para tal, fez-se necessário realizar uma minuciosa busca por indícios e aspectos do fenômeno através de análises oriundas, principalmente, dos registros presentes na história da aviação, com enfoque no licenciamento de pessoal.

Assim, pode-se verificar que o início efetivo da profissionalização da prática da aviação, portanto, ocorreu poucos anos após o sucesso dos primeiros voos bem sucedidos do “mais pesado que o ar”, pois, em 1911, a prática da aviação já havia se tornado uma realidade frente ao serviço público das nações, especialmente com o surgimento da aviação militar em países europeus, tais como a França e Itália, havendo nítido compromisso público na prestação desses serviços à sociedade (Cotrim, 2003; França, 2013; Gooch, 2007).

Nos momentos iniciais da aviação não haviam, por parte dos Estados, exigências formais em relação a licenciamentos para a prática aviatória na esfera civil, situação que com o decorrer do tempo foi sendo mudada. Destacou-se, na história da aviação, a iniciativa pioneira do governo dos Estados Unidos da América ao estabelecer através do *Air Commerce Act of 1926* (legislação nacional), exigências para o licenciamento de pessoal para pilotar aeronaves civis em seu território, separando as ocupações em pilotos privados e pilotos comerciais (USA, 2015; s.d).

O modelo de licenciamento dos Estados Unidos foi adotado em outros países, em função de ter sido a forma acordada internacionalmente na Convenção de Aviação Civil Internacional, que foi organizada pelo próprio governo dos Estados Unidos da América, em 1944, criando-se a Organização de Aviação Civil Internacional [OACI]. Atualmente, o licenciamento de pessoal destinado a ocupar o posto de piloto em aeronaves dos países signatários da OACI - os quais incluem o Brasil - ainda seguem os mesmos princípios básicos do modelo de licenciamento para pilotos de aeronaves concebidos inicialmente nos Estados Unidos no ano de 1926 (ICAO, 2011; 2005)

3.3 Profissionalização no cenário da aviação brasileira

A Agência Nacional de Aviação Civil [ANAC], criada através da Lei nº11.182 de 2005, é um órgão regulador que hoje concede licenciamentos de Piloto Privado ou de Piloto Comercial às pessoas que desejam pilotar aeronaves da aviação civil brasileira (Brasil, 2015). A licença de Piloto Comercial é o licenciamento básico para quem busca ocupar-se profissionalmente como piloto de aeronaves.

Neste cenário, no Brasil, escolas de aviação que ministram cursos livres de nível médio cada vez mais convivem com Instituições de Ensino Superior [IES] - que são reconhecidas pelo órgão competente do Ministério da Educação - na formação de pessoal que concorrem à ocupação de um mesmo posto profissional na prática da aviação (Vieira, 2010). Observa-se, cada vez mais, aumento da busca por qualificação em nível superior entre os profissionais que praticam aviação, o que corrobora com as evidências de um processo de profissionalização em andamento no Brasil, conforme expostos por Angelin (2010).

Através de uma pesquisa realizada pela Associação Brasileira de Pilotos da Aviação Civil [ABRAPAC], foi possível verificar o perfil sociodemográfico de profissionais que atuam diretamente na pilotagem de aeronaves no serviço comercial de

“transporte aéreo regular”. A pesquisa, que foi realizada no ano de 2014, obteve dados de mais de 2.000 (dois mil) profissionais que atuam diretamente na pilotagem das aeronaves, a maioria dos respondentes do sexo masculino e no cargo de comandante de bordo.

Verificou-se através dos dados daquela pesquisa, que o nível de escolaridade dos pilotos brasileiros atuantes na aviação comercial regular demonstra-se elevado. Apenas cerca de 18% dos profissionais respondentes possuíam somente a escolaridade em nível médio, os demais ou estavam realizando faculdade ou já a haviam concluído (ABRAPAC, 2014), o que põe em evidência a busca destes profissionais pela qualificação no ensino de nível superior.

Cada vez mais, verifica-se o crescimento no número de portadores de diploma de graduação em nível superior entre profissionais que atuam diretamente na pilotagem de aeronaves na aviação comercial brasileira, bem como notória expansão do número de IES provedoras de cursos enfocados na formação de profissionais voltados a praticar aviação. Assim, pode-se visualizar no mapa do Brasil (Figura 1) uma representação dos territórios do Estado brasileiro equipados com pelo menos uma Instituição de Ensino Superior [IES] devidamente reconhecida, provedora de ensino focado na prática da aviação. O levantamento foi apoiado em dados do Sistema *Educator* (ANAC, 2015).

Figura 1 – Territórios brasileiros equipados com IES provedoras de cursos superiores ativos voltados à formação de profissionais destinados a praticar aviação (Área hachurada).



Figura 1 – Territórios brasileiros equipados com IES provedoras de cursos superiores ativos voltados à formação de profissionais destinados a praticar aviação (Área hachurada). - Fonte: Autor (2015)

Tais levantamentos põem em evidências as buscas dos próprios profissionais pela elevação de suas qualificações, recorrendo-se ao ensino superior, e colaboram com os elementos encontrados durante a evolução de um processo de profissionalização no Brasil, conforme apresentados por Angelin (2010) que cita que esse processo está relacionado à crescente expansão das universidades, à busca dos próprios profissionais pela qualificação na educação superior e à exigência cada vez maior das próprias empresas pela maior qualificação dos profissionais.

4 DISCUSSÃO

Faz-se, a seguir, uma análise acerca do processo de profissionalização da prática da aviação com base no referencial teórico e nos resultados encontrados.

A profissionalização envolve um conjunto de transformações através dos quais uma ocupação busca elevar seu prestígio, bem como seu poder de participação social, com vista a conquistar o status de “profissão” (Bosi, 1996). Os estudos sobre esse processo decorrem associados às buscas por conhecer as características sobre as quais determinadas ocupações alcançam ou buscam alcançar o status de profissão em seu sentido pleno. Por essa razão, conforme Amendoeira (2012), as profissões já estabelecidas possuem dinamicidades históricas através das quais se configuraram, acumulando conhecimentos, técnicas, hábitos e imagens sociais sobre o que elas são e sobre o que delas se esperam.

Neste sentido, neste trabalho, fez-se necessário, além do levantamento histórico, conhecer aspectos e conceitos que estão envolvidos em um processo de profissionalização, através das teorias da sociologia das profissões. Assim, foi possível compreender que nem todas as ocupações existentes são necessariamente de natureza profissional. Além disso, baseado nas teorias da sociologia das profissões, verificou-se que nem todas as “ocupações profissionais” existentes são “profissões” em seu significado pleno (Angelin, 2010; Barbosa, 1998; Bosi, 1996).

Conforme Machado (2012), a ideia de profissionalismo surge não apenas em função da presença da competência técnica (“o saber manipular ou fazer algo”), mas do compromisso público que se assume frente a um trabalho que se realiza na sociedade. Neste sentido, para que uma ocupação profissional ganhe o status de profissão - em seu significado pleno - é necessário que haja vínculo de seu exercício profissional com a obrigatoriedade das seguintes características: educação em nível superior; presença de um código de ética profissional (código deontológico) e um mecanismo de autorregulação profissional.

Segundo Angelin (2010), a autorregulação profissional é o grande elemento que distingue profissões de outras ocupações, além do código de ética profissional e do conhecimento técnico-científico envolvido na prática do trabalho. Neste contexto, a conquista da autorregulamentação profissional se associa com a importância da educação em nível superior, devido à posição social que uma profissão ocupa na resolução de problemas para a sociedade (Barbosa, 1998).

Ademais, ao verificar informações existentes na historicidade da aviação, pôde-se conhecer o momento, na prática da aviação, em que uma ocupação - antes amadora - alcançou a ideia de profissionalismo, conforme exposta por Machado (2012). Assim, verifica-se, que foi a aviação militar a grande precursora do profissionalismo na prática da aviação, pois houve nítido compromisso público assumido por seus praticantes com a prestação destes serviços, constatando-se pioneiro na França no ano de 1911 (França, 2013; Gooch, 2007).

Como exposto neste trabalho, há em andamento no Brasil um processo de profissionalização envolvendo profissionais que praticam aviação. Transformações no perfil profissional destes praticantes de aviação vão ao encontro das transformações presentes em um processo de profissionalização em andamento, conforme expostas por Angelin (2010). Assim, no Brasil, escolas de aviação que ministram cursos livres de nível médio, cada vez mais, convivem com Instituições de Ensino Superior [IES] que oferecem cursos destinados a formação de pessoal que concorrem à ocupação de um mesmo posto profissional na prática da aviação.

Neste cenário, observa-se, cada vez mais, aumento do número de profissionais praticantes de aviação que recorrem ao ensino em nível superior, em busca de maiores qualificações. Tal levantamento põe em evidência a busca dos próprios profissionais pela elevação de suas qualificações, inclusive em cursos específicos - enfocados na prática da aviação - que são oferecidos na rede de ensino brasileiro, deixando evidente o reconhecimento destes profissionais pela importância da formação no ensino superior.

Verifica-se que o avanço no número de IES ativas, provedoras de cursos que objetivam especificamente formar profissionais voltados a ocupar-se de aviação e praticá-la, também é um importante indicador do crescimento do contingente populacional que busca qualificações em nível superior. Tais levantamentos colaboram com o estudo de Angelin (2010) sobre o andamento de um processo de profissionalização no Brasil, e deixa patente a tendência de mudança dos níveis de qualificação requerida para a formação de “profissionais que se ocupam de aviação e que podem praticá-la”.

Durante os levantamentos não foram encontradas associadas ao exercício profissional na prática da aviação a existência de um mecanismo de autorregulação profissional e de um legal código de ética profissional (código deontológico), o que indica que não há ainda estabelecida uma oficial profissão em seu significado pleno para se ocupar de aviação e praticá-la. Assim, diante dos dados expostos neste trabalho, pode-se verificar que o processo de profissionalização da prática da aviação no Brasil ainda não se encontra consolidado. Isto é, não existe uma profissão em seu significado pleno destinada a ensinar aviação.

Portanto, até os dias de hoje, a prática profissional da aviação encontra-se a cargo de “ocupações profissionais” não associadas à existência de uma profissão em seu significado pleno; profissão esta que, se existisse, poderia se dedicar com maior efetividade na resolução de problemas da sociedade e deste importante e emergente “campo de responsabilidade profissional” que está se definindo: a aviação.

5 CONCLUSÃO

Esta pesquisa propôs conhecer os aspectos do processo de profissionalização da prática da aviação. Assim, fez-se necessário conhecer elementos presentes na historicidade da aviação, buscando identificar o surgimento do profissionalismo, traço que, conforme Machado (2012), pode ser inicialmente identificado pelo compromisso público que se assume com prestação de serviços à sociedade.

Assim sendo, ao verificar o momento em que o compromisso público com a prestação de serviços se fez presente na prática da aviação, pela primeira vez, pôde-se conhecer um importante marco histórico relevante nos estudos sobre um processo de profissionalização: o momento em que houve uma transição de uma ocupação antes amadora para uma ocupação profissional, o que, na aviação, se deu ainda no início do século XX através da aviação militar.

Até o final desta pesquisa, não foram encontradas, vinculados aos profissionais que praticam aviação no Brasil, quaisquer evidências de haver autorregulação profissional (regulação da aviação pelos próprios profissionais que a praticam), elemento que, conforme investigado, possui o grande poder discriminatório para distinguir profissões de outras ocupações (Angelin, 2010; Bosi, 1996; Machado, 2012). Assim, verificou-se, portanto, não existir oficializado no Brasil uma profissão em seu significado pleno que seja destinada a tutelar a prática da aviação no país.

Diante dos dados expostos neste trabalho, pôde-se verificar que o processo de profissionalização da prática da aviação no Brasil ainda não se encontra consolidado, estando a prática da aviação ainda a cargo de ocupações profissionais não ligadas à existência de uma profissão em seu sentido pleno; profissão esta que poderia, com forte compromisso público e valores agregados, se dedicar na construção e na condução de ações com vistas à resolução de problemas que afetam a sociedade e ao fortalecimento de resilientes sistemas deste importante e emergente “campo de responsabilidade profissional” que está se definindo: a aviação.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AMENDOEIRA, José. **A ética das profissões: ética e deontologia profissional – a partir do debate em torno dos conceitos de ética e de profissão.** Lisboa: Forgep. 2012.
- ANGELIN, Paulo Eduardo. **Profissionalismo e profissão: teorias sociológicas e o processo de profissionalização no Brasil.** REDD, São Paulo, v.3, n.1. 2010. Disponível em <<http://seer.fclar.unesp.br/redd/article/view/4390>>. Acesso em: 12 maio 2015.
- BARBOSA, Maria Lígia de Oliveira. Para onde vai a classe média: um novo profissionalismo no Brasil?. **Tempo Social**, [s.l.], v. 10, n. 1, p.129-142, maio 1998. FapUNIFESP (SciELO). 1998. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/s0103-20701998000100009>>. Acesso em: 13 nov. 2015.
- BOSI, M L M. **Profissionalização e conhecimento: a Nutrição em questão.** São Paulo: Hucitec. 1996.
- BRASIL. Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC). **Instrução Suplementar - IS N° 00-003B: Exames de conhecimentos teóricos de licenças, habilitações e certificados.** Revisão B. 2015. Disponível em: <<http://www2.anac.gov.br/biblioteca/IS/2015/IS00-003B.pdf>>. Acesso em: 25 nov. 2015.
- _____. Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) **Sistema Educator.** 2015. Disponível em: <<http://www2.anac.gov.br/educator/Index2.aspx>>. Acesso em: 10 set. 2015.
- BRASIL. Associação Brasileira de Pilotos da Aviação Civil. **Fadiga crônica, condições de trabalho e saúde em pilotos brasileiros. Relatório final.** Rio de Janeiro, 2014. 67 p.
- BRODMAN, Michael et. al. Professionalism: a Necessary Ingredient in a Culture of Safety. **The joint Commission Journal on Quality and Patient Safety.** [S. l.], v.37, n. 10. 2011.
- COTRIM, Gilberto. **Historia Global: Brasil e Geral.** São Paulo: Saraiva. Volume único. 2003.
- ESTADOS UNIDOS. Department of Transportation. Federal Aviation Administration (FAA). **A brief history of the FAA.** Disponível em <https://www.faa.gov/about/history/brief_history/> Acesso em: 10 nov. 2015.
- _____. Federal Aviation Administration (FAA). **FAA Historical Cronology, 1926-1996.** Disponível em <<https://www.faa.gov/about/media/b-chron.pdf>> Acesso em: 13 jul.2015.
- FRANÇA. ARMÉE DE L' AIR. DEFENSE. França. **Histoire.** 2013. Disponível em <<http://www.defense.gouv.fr/air/histoire>> acesso em: 12 dez. 2015.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2010. 184p.
- GOOCH, John. **Mussolini and his generals: The Armed Forces and Fascist Foreign Policy, 1922-1940.** [S.l.]: Cambridge University Press. 2007. ISBN: 0-671-81272-6.
- INTERNACIONAL CIVIL AVIATION ORGANIZATION (ICAO). **Annex I: Personnel Licensing.** Montreal: Canadá, 2011. ISBN 978-92-9231-810-9.
- INTERNACIONAL CIVIL AVIATION ORGANIZATION (ICAO). **The postal history of ICAO.** By ALBERT PELSSER. Montreal: Canadá, 2015. Disponível em: <<http://collections.banq.qc.ca/ark:/52327/bs2304021>>. Acesso em 16 nov 2015.
- MACHADO, Nilson José. **Competência e profissionalismo: o lugar da ética.** São Paulo: Univesp Tv, [20--?]. Disponível em: <<http://150.164.100.248/espanhol/pdf/Ética e cidadania/O lugar da ética.pdf>>. Acesso em: 25 set. 2015.
- MACHADO, Nilson José. **Tópicos de epistemologia e didática.** Produção de. São Paulo: Univesp Tv, 2012. Son., color. Aula 2 (2/ 2). 2012. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=tO30Z9ucGUU&index=4&list=PL3607D2A0360CD002>>. Acesso em: 22 set. 2015.
- RONDON, M.H. et al. Próxima geração da aviação profissional: competências essenciais para o aprimoramento da profissão do piloto no Brasil. **Revista Conexão Sipaer**, Brasília, 2013. v4, n.2. ISSN 2176-7777. Disponível em: <<http://inseer.ibict.br/sipaer/index.php/sipaer/article/view/242/274>>. Acesso em: 22 abr. 2015.
- VIEIRA, Felipe Koeller R. A formação de aviadores no Brasil (e no mundo): o status quo e a necessidade de mudança do paradigma vigente. **Revista Conexão SIPAER**, Brasília, 2010. ISSN 2176-7777.

VIEIRA, F.K.R. et al. O curso superior em ciências aeronáuticas como requisito para obtenção de licenças de pilotagem: uma medida proativa na prevenção de acidentes. **Revista Conexão SIPAER**, Brasília, 2013. v4, n.3. ISSN 2176-7777. Disponível em: <<http://inseer.ibict.br/sipaer/index.php/sipaer/issue/view/13/showToc>>. Acesso em: 22 jun 2014..